



HOSPITAL MUNICIPAL DR ROSY CURY

| SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE HOSPITAL MUNICIPAL DR. ROSY CURY | COMUNICAÇÃO INTERNA - CI Nº 118 - HBU | SESAU |
|---|--|--------------|
| Da: Direção do Hospital Municipal Dr Rosy Cury | Para: Secretaria Municipal de Saúde | |
| Assunto: SOLICITAÇÃO DE MATERIAL. | | |
| Senhora Secretaria, Venho através desta solicitar a Vossa Senhoria o material para o centro cirúrgico desta casa de saúde abaixo relacionados. | | |
| DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE |
| Aparelho de anestesia integrado, capaz de atender pacientes neonatais, pediátricos, adultos e obesos mórbidos. Móvel: constituído de gabinete com estrutura em aço de alto impacto, com pintura epóxi eletrostática ou material similar. Com duas gavetas deslizantes, bandeja retrátil para apoio, bandeja/prateleira superior para monitores extras e mesa de trabalho frontal com puxadores que facilitam na locomoção do aparelho; quatro rodízios com pelo menos freios nas duas rodas dianteiras; braço articulado, para suporte do circuito respiratório e suporte para balão de ventilação manual. Rotâmetro com fluxômetros com monitoramento de cada gás (O ₂ , N ₂ O e ar comprimido) exibindo fluxômetros de baixo e alto fluxo para O ₂ e N ₂ O até no mínimo 10l/min. Sistema de segurança: sistema contra hipóxia que garante uma concentração mínima de 25% de O ₂ e sistema para o corte de N ₂ O na queda de O ₂ . Vaporizador: fixação que permite encaixe de 2 vaporizadores calibrados, com capacidade máxima de no mínimo 235ml e que trabalhe a um fluxo de no mínimo 0,2 a 15l/min. Com compensação de temperatura, fluxo e pressão. Disponível em no mínimo quatro versões: sevoflurano, isoflurano, halotano e enflurano. Ventilador deve possuir quatro válvulas reguladores de pressão incorporadas ao aparelho, permitindo que o mesmo possa ser conectado diretamente a rede de gás. Monitor ventilatório com tela LCD de 5.6 polegadas. Sistema de auto-teste para garantir o funcionamento adequado. Modalidades ventilatórias: VCV, PCV, SIMV/P, SIMV/V, PSV e Manual. Parâmetros ajustáveis: frequência respiratória (de no mínimo 1 a 150 rpm), pressão limitada máxima (de no mínimo 0 a 99 cmH ₂ O), PEEP (de no mínimo 0 a 50 cmH ₂ O), pressão de suporte (de no mínimo 0 a 80 cmH ₂ O), pausa inspiratória (de no mínimo 0 a 70%), volume corrente (de no mínimo 10 a 1600 ml), sensibilidade por fluxo (de no mínimo 0 a 30 l/min) ou pressão (de | Unidade | 01 |

Praça Professor Joca Rêgo, 121 - Centro - Balsas - Maranhão - CEP: 65.800-000.
C.N.P.J. 06.441.430/0001-25 **** (99) 3541-2197.
profeturadebalsas@gmail.com

Frederico
09/09/24



HOSPITAL MUNICIPAL DR ROSY CURY

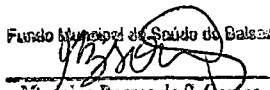
no mínimo -20 a -1 cmH₂O), relação volume/peso (de no mínimo 7 a 12 ml/kg). Monitorização dos seguintes parâmetros: volume corrente, volume minuto, fluxo, frequência respiratória, pressão inspiratória, pressão platô, PEEP, complacência pulmonar, resistência nas vias aéreas, FiO₂ e relação I:E. Gráficos: apresentação gráfica de no mínimo das seguintes curvas: pressão x tempo, fluxo x tempo, volume x tempo, CO₂ x tempo. Alarmes audiovisuais para parâmetros ventilatórios no mínimo de: falha nas redes de gás ou elétrica e nível da bateria. Saída auxiliar: possuir saída auxiliar na mistura de fluxo de gás fresco para uso da ventilação manual do tipo baraka. Bateria: autonomia de no mínimo 50 minutos em funcionamento com condição média de ventilação. Possui sensores de fluxo universais e autoclaváveis: externos independentes que monitoram desde neonatos até obesos mórbidos. Possui filtro valvular totalmente autoclavável e válvula APL graduada no mínimo de 1 a 70 cmH₂O, canister com capacidade de no mínimo 1600 ml ou 1 kg. Possui sistema de antipoluição incorporado ao aparelho podendo ser conectado à rede de vácuo. Monitor Multiparâmetro para uso em pacientes neonatais, pediátricos a adultos. Pré-configurado com no mínimo monitorização de ECG, Respiração, Saturação de O₂, Pressão não-invasiva, Temperatura, Capnografia e Pressão invasiva. Monitor com display colorido em LCD de no mínimo 10 polegadas. Deverá acompanhar todos os acessórios mínimos e demais acessórios para o perfeito funcionamento do equipamento. Deve possuir bateria interna com autonomia de pelo menos 30 minutos. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.

Atenciosamente,

Data:

08.04.2024

Emitente:

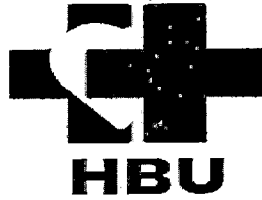
Fundo Municipal de Saúde de Balsas

Andréia Barros de S. Soares
Diretora de Saúde, SEMUN, Balsas - MA

Recebido por:

Data:

___/___/___

Comunicado



HOSPITAL MUNICIPAL DR ROSY CURY

| | | |
|---|---|----------------------------|
| SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE HOSPITAL MUNICIPAL DR ROSY CURY | COMUNICAÇÃO INTERNA - CI Nº 132 - HBU | SESAU |
| Da: Direção do Hospital Municipal Dr Rosy Cury | Para: Secretaria Municipal de Saúde. | |
| Assunto: APARELHO DE ANESTESIA. | | |
| <p>Senhora Secretária,</p> <p>Venho através desta a Vossa para informar em caráter de urgência sobre uma questão crítica que surgiu em nossa instituição, a Casa de Saúde Hospital Dr. Rosy Cury, relacionada ao funcionamento inadequado do nosso Aparelho de Anestesia da marca Takaoka, modelo: Fuji Maximus, Número de Série: 4958.</p> <p>Nos últimos meses, temos enfrentado dificuldades significativas com o referido equipamento, apesar de várias tentativas de manutenção. O Apêrlho de anestesia tem apresentado uma série de falhas operacionais, como falha no auto-teste e vazamento de gases anestésicos, operando intermitentemente e, frequentemente, parando de funcionar logo após o início do uso.</p> <p>Recentemente, após uma avaliação detalhada de um especialista em equipamentos médicos, foi concluído que o Aparelho de Anestesia não é mais viável para uso. O equipamento foi condenado devido à gravidade das falhas e ao risco potencial de danos que apresenta para os pacientes e para a equipe médica. Esta situação representa uma preocupação crítica para a segurança dos pacientes e para a qualidade dos serviços prestados em nossa instituição. Como consequência, solicitamos apoio imediato da Secretaria de Saúde para resolver este problema urgentemente.</p> <p>Propomos as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Substituição imediata do aparelho de anestesia defeituoso por um equipamento funcional e seguro.- Realização de uma investigação detalhada para identificar as causas subjacentes das falhas recorrentes no equipamento.- Implementação de um plano de manutenção preventiva robusto para garantir o funcionamento adequado de todos os equipamentos médicos em nossa instituição. <p>Estamos à disposição para fornecer informações adicionais e colaborar estreitamente com a Secretaria de Saúde para resolver este problema o mais rápido possível. Agradecemos antecipadamente a sua atenção e ação imediata em relação a esta questão crucial para a segurança e o bem-estar dos nossos pacientes.</p> <p>Anestesiologista Dr. Gabriel Santos <i>Atenciosamente,</i> cr: 6375-MA</p> | | |
| Data: 08/04/2024 | Emitente: Arianda Fernandes Souto COREMA - 19.581-ENF | Recebido por: Data: |

DE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PARA: GABINETE DO PREFEITO

ASSUNTO: Solicitamos autorização para contratação de empresa, via dispensa de licitação EMERGENCIAL, para aquisição de aparelho anestésico para atender o Hospital e Pronto Socorro Dr. Rosy Cury.

Sr. Chefe de Gabinete,

Venho através desta, solicitar autorização para contratação de empresa, via dispensa de licitação EMERGENCIAL, para aquisição de aparelho anestésico para atender o Hospital e Pronto Socorro Dr. Rosy Cury.

Faz-se necessário, em CARÁTER EMERGENCIAL, a aquisição de 01 (um) aparelho anestésico, para atender o Hospital e Pronto Socorro Dr. Rosy Cury. Justifica-se devido a última aquisição realizada através do Processo Administrativo nº. 49577/2022, Pregão Eletrônico, nº. 04/2023, Ata nº. 44/23, Contrato nº. 342/2023, onde compramos duas unidades.

No entanto, devido à grande demanda de cirurgias que aumentou nos últimos meses, um dos aparelhos foi danificado, apresentando defeitos e deixou de funcionar. Ressalta ainda que foi convocado o técnico de manutenção do referido hospital, o qual emitiu laudo que o equipamento não tem conserto. Portanto, ocasionou a necessidade de adquirir um novo equipamento imediatamente de forma emergencial, com objetivo de não prejudicar as cirurgias e atendimentos já agendados e suprir a demanda atual do hospital e evitando assim, um descaso com os pacientes usuários do SUS – Sistema Único de Saúde de Balsas-MA.

Entendendo que possa resultar em uma situação adversa que possa ocasionar prejuízo ou colocar em risco a vida dos pacientes no momento do procedimento cirúrgico, solicitamos que o processo emergencial em epigrafe, seja realizado em caráter de URGENCIA, pois tal equipamento é de suma importância para a segurança das cirurgias.

Ademais, o aparelho de anestesia também é conhecido na rotina hospitalar como Estação de Trabalho de Anestesia ou Máquina de Anestesia. Atualmente, devido às inovações tecnológicas aplicadas nesses equipamentos, esses são compostos por diversos itens cujas funções se complementam.

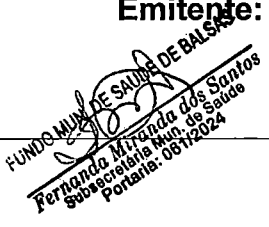
Salienta ainda, que o aparelho de anestesia serve para substituir a ventilação pulmonar do paciente submetido a anestesia geral. Também é responsável por misturar agentes anestésicos e gases (oxigênio, óxido nitroso ou ar comprimido) e aportar os mesmos aos pulmões do paciente. A principal diferença entre o aparelho de anestesia e um ventilador pulmonar é um sistema de adição de agentes anestésicos no ar inspirado dentro de um sistema circular fechado com absorvedor de gás carbônico, os aparelhos de anestesia possuem tecnologias que empregam algoritmos computadorizados para facilitar o dia a dia do profissional. Portanto, saber o funcionamento desses equipamentos hospitalares é crucial para adotar o recurso mais indicado de acordo com o tipo de cirurgia.

No entanto, é de suma importância informar, que a aquisição de 01 (um) aparelho discriminado acima, tem como objetivo principal suprir as demandas e salvar vidas. No entanto, informa ainda que paralelamente a aquisição via dispensa emergencial em questão,

será aberto Processo Administrativo para realização de nova Licitação de aparelhos com a mesma descrição, para que a administração não fique desamparada para eventuais casos fortuitos e de força maior, como o ocorrido com o aparelho objeto deste emergencial. Noutro giro, sabe-se que abertura de novo processo licitatório não é tão célere quanto a Administração almeja, tendo que formalizar demanda, elaborar o processo inicial, cotações e seguir uma serie de formalidades, o que por si só não atenderia a URGÊNCIA dessa demanda, justificando assim a dispensa emergencial enquanto concretiza o novo processo licitatório.

De já agradecemos.

Atenciosamente,

| Data: | Emitente: | Recebido por: | Data: |
|------------|---|---------------|-------|
| 08/04/2024 |  <p>FUNDO MUN. DE SAÚDE DE BALSAS Fernanda Miranda dos Santos Subsecretária Mun. de Saúde Portaria: 08112024</p> | | / / |